

Governo lança no Dia da Criança portal para promover igualdade de género nas profissões

tsf.pt/portugal/politica/governo-lanca-no-dia-da-crianca-portal-para-promover-igualdade-de-genero-nas-profissoes-13790790.html

1 de junho de 2021

O projeto conta com jogos e desafios disponíveis para toda a comunidade educativa e famílias com o objetivo desconstruir estereótipos de género associados às profissões e demonstrando que não há só profissões para homens ou só para mulheres.



Rosa Lopes Monteiro, secretária de Estado para a Igualdade
© Leonardo Negrão/Global Imagens

Para reforçar a ideia de que não existem profissões para homens e profissões para mulheres, o Governo lança esta terça-feira, Dia da Criança, o Jogo das Profissões para a Igualdade, um portal online para desconstruir estereótipos de género.

"Assinalamos esta terça-feira, 1 de junho, o Dia Mundial da Criança, com o lançamento do Jogo das Profissões Para a Igualdade, que consiste num portal online, agora com um primeiro jogo, mas que será alimentado com outros desafios e atividades interativas, bem como conteúdos e informações sobre estes temas, disponíveis para toda a comunidade educativa e famílias com o objetivo desconstruir estereótipos de género associados às profissões e demonstrando que não há só profissões para homens ou só para mulheres", lê-se em comunicado divulgado esta terça-feira.

A iniciativa do portal é da secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, refere o documento, que acrescenta que o projeto foi desenvolvido com o envolvimento do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com a

plataforma Women in Tech em Portugal, que pretende divulgar a presença de mulheres no setor da tecnologia e com o centro de formação nas áreas tecnológicas Ironhack Lisboa.

O desenvolvimento do portal foi feito no feminino, pela Comunidade Raparigas do Código e ilustrado pela designer Rita do Mar.

Citada no comunicado do Governo, Rosa Monteiro defende a importância de "continuar a trabalhar, desde cedo, na desconstrução daquilo que limita o acesso de mulheres e homens a determinadas profissões ou carreiras e, assim, constringendo a sua liberdade e concretização de uma vida plena e de uma sociedade sustentável", promovendo, desde cedo, uma educação "educadas em liberdade e sem condicionalismos de género".